

Em

Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei J.J. Gonçalves da Silva, O.C. — ANO III — II Série — Nº. 18 — Janeiro de 1997

EDITORIAL

Estamos a poucos dias do Oitavário de Oração pela **Unidade dos Cristãos**, isto é, de 18 a 25 de Janeiro, todos os cristãos (das várias Igrejas e Famílias: Católica, Ortodoxa e Protestante) são convidados a elevar uma prece em uníssono para que o diálogo ecuménico entre todos os crentes seja mais efectivo e proficuo e a unidade deixe de ser uma quimera mas uma plena certeza.

É bem verdade que alguns passos, ainda que lentos, já foram dados. É bem verdade que há uma única fonte e razão que nos une: Jesus Cristo, Único Salvador. Também não deixa de ser verdade que há algumas posições "extremadas" que nos separam.

João Paulo II expressa o diálogo ecuménico como prioridade dos nossos dias e caminho a percorrer na preparação para o Jubileu do Ano 2000, daí que na oração de preparação para o mesmo Jubileu o Papa suplica:

"Senhor Jesus, fonte de unidade e de paz, fortalecei a comunhão na Vossa Igreja, dai vigor ao movimento ecuménico para que, impelidos pelo Vosso Espírito, todos os vossos discípulos sejam um. Vós que destes como regra de vida o mandamento novo do amor, fazei-nos construtores de um mundo solidário, onde a guerra seja vencida pela paz, a cultura de morte pelo compromisso de vida."

Agora, como dar continuidade a esta prece e desejo, no nosso Bairro rico em etnias e culturas?

É um facto que o nosso país não tem uma forte tradição ecuménica dada a hegemonia da Igreja Católica. Contudo, sendo a nossa Paróquia fruto da modernidade, fruto dos últimos movimentos migratórios, surge a necessidade de fomentar e concretizar um diálogo ecuménico a nível local. Será possível? Como e quando?

Pe. Silva, O.C.

Conhecer

JESUS CRISTO

único salvador

EPIFANIA E BAPTISMO DO SENHOR JESUS CRISTO

A *manifestação* de Jesus como Messias Salvador da humanidade

Mais conhecida na terminologia popular por «Dia de Reis» ou «Festa dos Reis Magos», a **Epifania** (do grego «epipháneia», que significa «aparição», «manifestação»), é uma festa nascida no Egipto no século IV, que celebra o mesmo mistério do Natal, isto é, a manifestação, a aparição na nossa carne do Verbo de Deus, Jesus Cristo.

Tal manifestação é, na Epifania, motivo de maior desenvolvimento. Com efeito, a Epifania insiste no facto de Cristo se manifestar ao mundo triplamente: *aos gentios*, na pessoa dos Magos; *nas margens do Jordão*, onde Jesus é solenemente manifestado aquando do seu Baptismo; e *nas bodas de Caná*, onde o próprio Jesus manifesta a sua glória aos seus primeiros discípulos. Esta unidade da Epifania é cantada pela Igreja na Antífona do Magnificat, das Vésperas II da Epifania do Senhor: «*Recordamos neste dia três mistérios: hoje a estrela guiou os magos ao presépio; hoje nas bodas de Caná, a água foi mudada em vinho; hoje, no rio Jordão, Cristo quis ser baptizado, para nos salvar. Aleluia.*».

Esta tripla manifestação do Senhor é, na Igreja Católica, objecto de duas festas distintas:

a) *A Epifania*, propriamente dita, celebrada a 6 de Janeiro, onde este dia é dia santo de guarda, ou, caso contrário, no domingo que ocorre entre os dias 2 e 8 de Janeiro (caso de Portugal). Pela evocação da vinda dos magos a Belém, é realçada a universalidade da manifestação do Senhor Jesus, que a todos chama à salvação. Isto mesmo é formulado na oração da Colecta da Missa do dia: «*Senhor Deus omnipotente, que neste dia revelastes o vosso Filho Unigénito aos gentios guiados por uma estrela...*», e no Prefácio: «*Em Cristo, luz do mundo, revelastes hoje a todos os povos o mistério da salvação...*».

Continua na pag.2

Aconteceu ... Vai acontecer ...

■ MORREU O PADRE VIRGÍLIO MADUREIRA

No passado dia 12 de Dezembro fomos surpreendidos com o falecimento do nosso paroquiano e amigo Pe. Dr. Virgílio Homero Madureira.

Tendo nascido em 1927, foi ordenado sacerdote em 1952 para a Diocese de Bragança. Em 1968 veio para a Diocese de Lisboa onde viveu e trabalhou. Há bastantes anos a residir na nossa Paróquia, foi professor na Escola Secundária de Loures e colaborou na nossa Comunidade.

Agradecemos a sua disponibilidade e dedicação ao serviço da Igreja e da sociedade estudantil. Expressamos à família as nossas sinceras condolências e rogamos a Deus que o faça participar na Eucaristia Celeste.

■ MENSAGEM DO CARDEAL-PATRIARCA NO NATAL DE 1996

Da mensagem de D. António Ribeiro intitulada "A Novidade perene de Jesus Cristo" retiramos o seguinte trecho:

"A presença de Cristo no mundo dos homens introduz, na história, um poderoso dinamismo que percorre todos os tempos: 'ontem, hoje e sempre'. Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, constituiu a novidade absoluta e definitiva, a força regeneradora de tudo o que é espiritualmente velho, e comunica aos que n'Ele acreditam a capacidade de se renovarem a si próprios e de serem fermento de renovação da sociedade humana. A mais autêntica novidade do homem e do mundo estará sempre em Cristo, conhecido, amado e seguido por cada geração."

■ 1 DE JANEIRO DE 1997 - DIA MUNDIAL DA PAZ

O Papa João Paulo II, seguindo a tradição de Paulo VI desde 1968, enviou aos cristãos e ao mundo uma mensagem no primeiro dia deste novo ano: "Oferece o perdão, recebe a Paz" foi o título dessa mensagem para esta Jornada Mundial da Paz. A mensagem é de uma riqueza e profundidade enormes, e é também bastante dura e exigente para com todos, nos caminhos que devemos percorrer para a paz: "Nenhum processo de paz poderá resultar sem uma atitude sincera de perdão. Se não houver perdão, as feridas continuam a sangrar e a alimentar sucessivas gerações com ódio e vingança. A premissa essencial para uma paz autêntica e estável, é, pois, o perdão."

O papa termina a sua mensagem apelando a todos, sem excepção, para que não se excluam deste compromisso pelo perdão que levará à paz.

■ CARTA DOS BISPOS PORTUGUESES PARA 1997

"A fé que nos introduz na salvação (...) tem de basear-se num encontro pessoal com Jesus glorioso" - afirmam os bispos portugueses na Carta Pastoral sobre "Jesus Cristo nosso Salvador e Senhor", tornada pública no início deste novo ano.

Trata-se de um documento da Conferência Episcopal Portuguesa com o objectivo de ajudar as comunidades na vivência do ano de 1997, o primeiro dedicado pelo Papa à preparação próxima do ano 2000 e que tem por centro a figura de Jesus Cristo.

Conhecer JESUS CRISTO único salvador (Continuação da 1ª pag.)

b) *O Baptismo do Senhor*, celebrado no domingo a seguir ao dia 6 de Janeiro, ou na segunda-feira, quando a Epifania se celebra neste domingo. Retomando os temas da Manifestação e Salvação do Natal e Epifania, a festa do Baptismo do Senhor explicita-os, apresentando Cristo como o Filho de Deus, que veio ao mundo como o Messias Salvador da humanidade, pela oferta da sua vida. Isto nos diz a oração da Colecta: «Deus eterno e onipotente, que proclamastes solenemente a Cristo como vosso Filho quando era baptizado nas águas do rio Jordão e o Espírito Santo descia sobre Ele...», e no Prefácio: «Do Céu fizestes ouvir uma voz, para que o mundo acreditasse que o vosso Verbo estava no meio dos homens; pelo Espírito Santo, que desceu em figura

de pomba, consagrastes Cristo vosso Servo com o óleo da alegria, para que os homens O reconhecessem como o Messias enviado a anunciar a boa nova aos pobres».

O Domingo II do Tempo Comum, ficou reservado para as bodas de Caná, no qual o Evangelho de João 2, 1-11 refere ainda a manifestação do Senhor celebrada na Epifania.

Ainda dentro das festas epifânicas se insere a festa da *Apresentação do Senhor no Templo* (2 de Fevereiro).

Fr. Manuel Quintãos, o.carm.

OS DONATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CECSSAC

Saldo anterior	Donativos de Novembro + Dezembro	Saldo acumulado TOTAL
6.698.965\$00	378.700\$00 + 1.128.700\$00	8.206.365\$00

ATENDIMENTO : Pe.Silva(Pároco) ➔ (3ª e 6ª: 16/18 h) (4ª, 5ª e Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe.Ricardo ➔ (3ª: 16/18 h) (4ª e 5ª: 10/12 - 16/18 h) (6ª e Sáb.: 10/12 h)
 SECRETARIA : Sr.Tomé, D.Lurdes, Sr.Moisés ➔ (3ª a 6ª: 10.00/12.00 - 16.00/19.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 - 15.00/18.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)
 MISSAS : Sto.Ant. Cavaleiros ➔ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)
 Torres da Bela Vista ➔ Sábados : 18.00 h Paróquia de S.Julião de Frielas ➔ Domingos: 10.00 h
 CONFISSÕES (*2) : Pe.Silva (Pároco) ➔ (4ª 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h) Pe.António ➔ (5ª e Sáb.: 17.30 h) Pe.Ricardo ➔ (6ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h)
 BAPTISMOS : Atendimento ou Preparação (*3): Pe.Silva(Pároco) ou Pe.Ricardo ➔ 3ª: 21.30 h Celebração (*4): Domingos: 12.30 h
 CASAMENTOS : Atendimento (*5): Pe.António ➔ 3ª: 21.30 h Preparação (*6): Equipas CPM Celebração (*7): Sábados
 ACÇÃO SOCIAL : Atendimento: Dra. Carla Barra ➔ 5ª: 10.00/12.00 h Distribuição de roupas e alimentos (*8)

Notas: (*1) - MISSA DA CATEQUESE: Não será celebrada durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. Ricardo. (*4) - A celebração do Baptismo será nos 2º e/ou 4º Domingos do mês. Nos meses de Verão será às 10.30 horas. (*5) - O atendimento para o Casamento pode ser feito pelo P. António, em horário a fixar entre ele e os noivos. (*6) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*7) - A celebração do Casamento será, sobretudo, aos sábados de manhã. Horário diferente será combinado com antecedência. (*8) - Há um calendário e horário próprio para a distribuição de roupas usadas e alimentos. ➔ A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

Chamados à Fé Enviados em Missão

Redescobrir o BAPTISMO

"Pelo sacramento do Baptismo o homem é realmente incorporado em Cristo para participar na vida divina. O Baptismo constitui, portanto, o vínculo da unidade, tende inteiramente à aquisição da plenitude da vida em Cristo e está ordenado para a integral profissão da fé e para a plena inserção na comunhão eucarística" (UR 22).

BAPTIZAR EM CRIANÇA, PORQUÊ?

Não é possível afirmar quando é que, com exactidão, se introduziu na Igreja o baptismo das crianças. E os textos evangélicos são enigmáticos quanto ao fundamento desta prática. Mas a deliciosa frase de Jesus - "deixai vir a Mim as criancinhas" (Mc 10,13) - parece estar na origem do baptismo em criança.

Lucas (18,15), com o termo grego *βρεφή* (*brêfê*) especifica mesmo que Jesus se referia aos recém-nascidos, às criancinhas de leite.

Justifica-se, assim, o costume, logo nos princípios do cristianismo, de se ministrar o baptismo às crianças. Tal infere-se mesmo dos Actos dos Apóstolos quando o pai de família era baptizado e neles "todos os de sua casa" (cf. Act 16,33;18,8).

Relatos que nos vêm das igrejas primitivas dão-nos conta de protestos pelo facto de, muitas vezes, se protelar o baptismo para idades adultas.

Como em tantas outras coisas em que as respostas na infância (*in+fans = não+fala*) são dadas pelos seus progenitores também no caso do Baptismo os pais se assumiam como introdutores dos seus filhos "infantes" no mistério de Jesus Cristo.

No baptismo das crianças colocam-se em jogo dinâmismos de experiência biológica que os pais virão a suprir. É que, pouco a pouco, a criança vai despertando para a vida total que inclui a vida física, a intelectual, a dos valores, etc.; e vai levada pelos pais, que a ajudarão a encontrar-se com todos os elementos de que o homem dispõe para formação da sua própria e individual personalidade.

É com todo o conjunto de elementos ao dispor que a criança se vai construindo adolescente, jovem, adulto. Tem, pois, o direito a que lhe seja facultada, logo de início, a experiência comunitária da relação com os outros nas descobertas da fé.

Já um dos Padres da Igreja, por esta razão, ensinava que "a Mãe Igreja empresta às criancinhas os pés dos outros para que venham ao baptismo e o coração deles para que creiam. Ela também lhes empresta os ouvidos dos outros para que oiçam e a sua inteligência para que sejam instruídos".

Longe de uma praxe de baptizar, a Igreja primitiva entregava-se a uma pedagogia de educação da fé com o objectivo de formação de um estilo novo de vida.

Não havia ritualismo. Era instrução religiosa.

A criança gosta, essencialmente, de brincar. E brinca com aqueles de quem gosta e que também gostem dela: "Deixai vir a Mim as criancinhas" (Mc 10,13) é sinal de que Jesus as acolhe como elas são, com o seu gosto de brincar.

E se a criança encontra o mundo nas suas brincadeiras é preciso que a Igreja lhe proporcione os diversos encontros brincando com Jesus Cristo.

Baptizar as crianças é, seguramente, atender ao queixume do Senhor quando os adultos as impediam de se aproximarem: "não as afastéis" (Mc 18,14), "não as impeçais de vir a Mim" (Mt 19,14).

Não baptizar as crianças é, portanto, afastá-las de Jesus, que as ama.

Euclides Ferreira

Testemunhos e Vivências

O calendário já deixou cair a folha relativa a Dezembro, último mês de 1996. Dezembro, mês do Natal. Época propícia a balanços.

Em família, analisando o que a cada um mais agradou no último Natal, foram preteridos os presentes, ainda que tidos por muito agradáveis. A unanimidade recaiu sobre a visita que, em vésperas de Natal, fizemos ao lar de idosos, onde os mais velhos reencontram uma pessoa que não viam há uma boa meia dúzia de anos e os filhos mais novos a conheceram.

Não houve maior prenda que o imediato e gratificante sorriso que se abriu naquele rosto sulcado pelas rugas.

Família Garcia



LITURGIA DA PALAVRA

"Virão adorar-vos, Senhor, todos os povos da terra."

"Vimos a Sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor."

1.^a Leitura: Is 60, 1-6 - Sl: 71, 2.7-8.10-11.12-13
2.^a Leitura: Ef 3, 2-3a. 5-6 - Evangelho: Mt 2, 1-12

"Vinde à nascente das águas. Escutai e vossa alma viverá."

"João viu Jesus aproximar-se e disse:

"Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"."

1.^a Leitura: Is 55, 1-11 - Sl: Is 12, 2-3.4bcd. 5-6
2.^a Leitura: I Jo 5, 1-9 - Evangelho: Mc 1, 7-11

"Eu venho, Senhor, para fazer a Vossa vontade."

*"Encontrámos o Messias, que é Cristo.
A graça e a verdade vieram por Ele."*

1.^a Leitura: I Sam 3, 3b-10.19 - Sl: 39, 2 e 4ab.7-8a.8b-9.10-11
2.^a Leitura: I Cor 6, 13c-15a.17-20 - Evangelho: Jo 1, 35-42

22 de Janeiro de 1997 - S.VICENTE - SOLENIDADE

PADROEIRO PRINCIPAL DO PATRIARCADO DE LISBOA

1.^a Leitura: Heb 7, 1-3. 15-17; - Sl: 109, 1.2.3.4
- Evangelho: Mc 3, 1-6

"Ensina-me, Senhor, os Vossos caminhos!"

"O Reino de Deus está próximo; acreditai na Boa Nova."

1.^a Leitura: Jon 3, 1-5. 10 - Sl: 24, 4bc-5ab.6-7bc. 8-9
2.^a Leitura: I Cor 7, 29-31 - Evangelho: Mc 1, 14-20

DIAS DE SOLENIDADES E FESTAS EM JANEIRO PARA A ORDEM CARMELITA

Dia 8 - **S. PEDRO TOMÁS**, Bispo - Festa
Dia 9 - **S. ANDRÉ CORSINI**, Bispo - Festa
Dia 29 - **B. ARCÂNGELA GIRLANI**, Virgem, MF

A G E N D A

JANEIRO:

Dia 1: Quarta-Feira
- SANTA MÃE DE DEUS

Dia 3: Sexta-Feira
21.30 - Adoração do Santíssimo

Dia 4: Sábado
15.00 - Reunião do Secretariado da Catequese

Dia 8: Quarta-Feira
21.30 - Escola de Leigos

Dia 9: Quinta-Feira
21.30 - Ulteira dos Cursilhos de Cristandade

Dia 10: Sexta-Feira
21.30 - Encontro de Jovens

Dia 11: Sábado
15.00 - Reunião Ministros Extraord. da Comunhã
16.30 - Reunião Coordenadores Equipas Liturgia

11.15 - Reunião Geral de Catequistas
16.00 - Reunião do Movimento Esperança e Vida

Dia 15: Quarta-Feira
21.30 - Escola de Leigos

Dia 17: Sexta-Feira
21.30 - Reunião de Pais dos III e IV Catecismos
21.30 - Encontro de Jovens

Dia 18: Sábado
16.00 - Reunião da Confraria da N.ª Sra. do Carmo
**SEMANA DE ORAÇÃO PARA A
UNIDADE DOS CRISTÃOS**
(De 18 a 25)

10.15 - Festa da Palavra - IV Catecismo

Dia 20: Segunda-Feira
21.30 - Reunião do Secretariado de Acção Pastoral

Dia 22: Quarta-Feira
21.30 - Escola de Leigos

Dia 23: Quinta-Feira
21.30 - Ulteira dos Cursilhos de Cristandade

Dia 24: Sexta-Feira
21.30 - CPM - Centro Preparação para o Matrimónio
21.30 - Encontro de Jovens
21.30 - Reunião de Pais do I Catecismo

Dia 18: Sábado
15.00 - CPM - Centro Preparação para o Matrimónio

15.00 - Encontro de Conselhos Pastorais do Termo
Oriental (Seminário dos Olivais)

Dia 29: Quarta-Feira
21.30 - Escola de Leigos

Dia 31: Sexta-Feira
21.30 - Reunião de Pais do II Catecismo
21.30 - Encontro de Jovens

Comunidade em Movimento convida-te à tolerância e aceitação daqueles que não professam a tua fé

Coordenação: Francisco Pereira, Jaime Gomes, Manuel Carvalho Colaboradores permanentes: Abílio Casaleiro, Luís Figueiredo, Rosa Churro

Criação gráfica e montagem: Jaime Gomes Impressão: Correia Gomes, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 988 43 66